

Aureliano pede a Deus que o eleja

Belo Horizonte — O ex-ministro Aureliano Chaves, candidato do PFL à sucessão presidencial, está apelando, agora, para a ajuda de Deus. Ontem à noite, esteve na mais central igreja de Belo Horizonte, a São José, para “pedir as bênçãos para a campanha”, como ele mesmo confessou. O ex-ministro estava acompanhado de sua esposa dona Vivi, e do filho mais velho, Antonio Aureliano, além de seguranças. Chegou com quinze minutos de atraso, atendeu rapidamente a imprensa e participou dos dez minutos finais da missa das 18 horas.

Discreto, Aureliano Chaves escolheu o penúltimo banco para sentar e praticamente não foi percebido pelos fiéis. Apenas na hora do “abraço da paz”, uma senhora sentada logo atrás dele, fez questão de cumprimentá-lo. No final, uma meia dúzia de pessoas que assistiam à solenidade próxima à porta também cumprimentou, timidamente, o candidato.

Devoto de Santo Antônio, Aureliano Chaves, no entanto, tem o hábito de freqüentar mais a Igreja São José, em Belo Horizonte. Na capital federal, ele opta pela Igreja Dom Bosco. “Vim aqui como católico” — assegurou. “Num país de crise como este, se viver distanciado de Deus, vai mal”, concluiu.